

VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA AGROTÉCNICA DO CAJUEIRO

Eianny Cecília de Abrantes Pontes e Almeida¹

RESUMO

O programa Residência Pedagógica desempenha um papel crucial na formação integral dos estudantes ao proporcionar uma experiência prática no ambiente escolar, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos, o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e a compreensão da dinâmica educacional. Destaca-se a importância desse programa para fortalecer a relação entre teoria e prática, contribuindo para a formação de educadores reflexivos e capacitados para lidar com a diversidade dos alunos e adaptar-se a diferentes contextos educacionais. O presente relatório descreve as ações realizadas no projeto "Práticas Interacionistas de Linguagem no Ensino de Língua Portuguesa" na Escola Agrotécnica do Cajueiro, envolvendo alunos do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba. Essas atividades promoveram o fortalecimento das relações entre a instituição de ensino superior e a educação básica, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e pesquisadores. No que se refere ao ensino de língua portuguesa, adota-se a perspectiva de que as aulas devem iniciar a partir do texto, considerado a forma mais concreta de manifestação da linguagem. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), refletem que a linguagem é uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica, ocorrendo nas práticas sociais da sociedade em diferentes momentos históricos. Portanto, as aulas de língua portuguesa devem basear-se na reflexão sobre o uso da linguagem, com os estudantes sendo construtores de suas práticas sociais e capazes de utilizar a linguagem em diversos contextos sociais.

Palavras-chave: Residência Pedagógica, Educação Básica, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica, inserido no contexto da política educacional brasileira, desempenha um papel crucial ao proporcionar aos estudantes uma experiência prática enraizada no ambiente escolar, pois ao vivenciar o cotidiano da sala de aula, os participantes têm a oportunidade não apenas de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, mas também de desenvolver habilidades pedagógicas, fortalecer a relação teoria-prática e aprimorar a compreensão da dinâmica educacional.

Nesse contexto, observa-se a relevância do programa de Residência Pedagógica para a formação integral do aluno, pois essa experiência não apenas consolida a compreensão teórica,



¹ Professora Preceptora: Mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, eiannyabrantess@gmail.com

mas também desenvolve habilidades essenciais, como a capacidade de planejar aulas, lidar com a diversidade dos estudantes, promover a aprendizagem significativa e adaptar-se a diferentes contextos educacionais, contribuindo para a construção de um educador mais reflexivo.

Deste modo, este relatório busca descrever as ações realizadas no projeto "Práticas Interacionistas de Linguagem no Ensino de Língua Portuguesa" que foram desenvolvidas na Escola Agrotécnica do Cajueiro, nas turmas de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio, pelos alunos do Curso de Letras da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus IV. Por meio das atividades desenvolvidas, observa-se também o impacto positivo no tocante ao fortalecimento das relações entre a Instituição de Ensino Superior e a Educação Básica, pois promove-se um ambiente propício para a troca de conhecimentos, experiências e práticas entre professores, alunos e pesquisadores.

Para subsidiar nossa discussão, partimos do entendimento de que as aulas de língua portuguesa devem iniciar a partir do texto, sendo este a forma mais concreta de manifestação da linguagem. Documentos oficiais, como a BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais, adotam a postura de que a linguagem é "uma forma de ação interindividual orientada para uma finalidade específica; um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes numa sociedade, nos distintos momentos de sua história" (BRASIL, 1998, p. 20).

Nesta perspectiva, compreendemos que as aulas de língua portuguesa devem basear-se na reflexão sobre o uso da língua, e que o estudante deve ser construtor de suas práticas sociais, sabendo utilizar a linguagem em diferentes contextos.

METODOLOGIA

Para que as ações desenvolvidas em sala de aula obtivessem êxito, inicialmente, foi feita uma sondagem para conhecer a escola campo de estágio. Dessa forma, partimos do contexto dos alunos e buscamos compreender as necessidades e anseios deles no tocante ao processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa. A partir desse diagnóstico, iniciaram-se uma série de encontros formativos que visavam a discussão e reflexão de questões teóricas, objetivando subsidiar a prática pedagógica.

Nos encontros semanais, o coordenador Auríbio Farias Conceição conduzia as discussões teóricas e promovia o debate entre residentes e preceptores. Na ocasião, discutíamos os textos que foram selecionados previamente, refletindo sobre a importância de vários aspectos relacionados ao ensino de língua portuguesa. Além disso, a preceptora Eianny Cecília de A. P. e Almeida realizava, junto aos residentes, atividades de planejamento semanal para alinhar as atividades que seriam desenvolvidas na escola campo de estágio.

Desse modo, no processo de formação, abordamos diferentes aspectos relacionados ao ensino de língua portuguesa que pudessem contribuir com a intervenção pedagógica. Por meio de uma formação ministrada pela professora Denise Teixeira da Costa, discutimos o passo a passo da construção do plano de aula, entendendo este como uma ferramenta essencial para que o professor organize e estruture suas atividades pedagógicas. Além de proporcionar uma visão clara e sistematizada do conteúdo a ser abordado, o plano de aula permite ao educador definir objetivos específicos, selecionar métodos e estratégias de ensino adequadas, e estabelecer avaliações pertinentes. Dessa forma, ele contribui para a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma direção coerente e possibilitando ao professor uma abordagem mais reflexiva e planejada em suas práticas educativas.

Esse momento de formação oportunizou a reflexão sobre a importância do planejamento pedagógico, bem como a compreensão da necessidade de assumir uma postura de professor-pesquisador

Em se tratando das intervenções em aulas, podemos mencionar os diálogos estabelecidos entre o conteúdo da disciplina de Literatura e Artes, uma vez que a BNCC (2008) enfatiza a importância de oferecer aos alunos uma ampla variedade de textos literários, integrando o ensino de literatura com outras disciplinas, como história, filosofia e artes. Essa estratégia, ajuda os alunos a compreender o contexto em que as obras literárias foram produzidas e a explorar conexões interdisciplinares.

Desse modo, relacionamos características do texto literário com as obras do Movimento Modernista. Além disso, as atividades desenvolvidas auxiliaram os estudantes na compreensão e memorização das principais características do movimento artístico. Dessa maneira, a diversidade literária é vista como uma maneira de enriquecer a formação dos alunos e de promover uma compreensão mais ampla da cultura.

Nesse contexto, sistematizamos atividades a partir do conceito de sequência didática, que foram aplicadas nas turmas do ensino médio. De acordo com Zabala (1998) o termo “Sequência didática” é compreendido como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”. (1988, p.18). Assim, percebemos a importância desse instrumento para o ensino de literatura, bem como, para o desenvolvimento de competências e habilidades para interpretação dos textos.

Outra ação desenvolvida que marcou a intervenção pedagógica de modo positivo foi o Aulão Enem realizado no auditório da UEPB – campus IV. Nessa atividade, os alunos da Escola Agrotécnica do Cajueiro e ECIT Obdúlia Dantas tiveram a oportunidade de revisar conteúdos

de maneira dinâmica e lúdica, gerando interesse e a motivação dos estudantes. Além disso, foi abordado temas atuais e relevantes, ajudando os alunos a desenvolverem uma visão crítica sobre questões sociais, científicas e culturais, habilidade essencial para o ENEM.

Vale ressaltar ainda a participação no III Congresso Universitário da UEPB, em que os residentes puderam expor as atividades desenvolvidas ao longo do projeto, apresentando os trabalhos desenvolvidos em formato de banners. Essa atividade proporcionou a divulgação do programa Residência Pedagógica, bem como o desenvolvimento das posturas dos residentes em eventos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades descritas no relatório sintetizam algumas das ações desenvolvidas durante a vigência do programa. A partir delas, podemos observar a importância que o programa Residência Pedagógica assume na formação dos discentes, pois oportuniza vivenciar 'o chão da escola'. Os estudantes estão diretamente envolvidos nas atividades e desafios do ambiente educacional, participando ativamente da dinâmica da escola.

Além disso, o programa oportuniza um diálogo frutífero entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica, aproximando os trabalhos de extensão da comunidade local. Vale ressaltar ainda que os professores que atuam na Educação Básica têm a oportunidade de participar de uma formação continuada, fortalecendo as relações de ensino no país.

Deste modo, compreendemos que as ações desenvolvidas fortaleceram o pensamento crítico dos professores em formação, ampliaram as relações entre a academia e a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento do cenário educacional brasileiro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2018.

Brasil. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar; tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.